

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO INSTITUTO DO MAR (CaPGPq-IMar) - CAMPUS BAIXADA SANTISTA

1 Ao sexto dia do mês de agosto do ano dois mil e vinte e um, às onze horas, por
2 videoconferência, reuniram-se, sob a presidência da Profa. Dra. Paula Christine Jimenez
3 (Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar), os
4 seguintes membros: Prof. Dr. Fábio Ruiz Simões (eleito - titular), Prof. Dr. Márcio Yee,
5 Prof^a. Dr^a. Flávia Talarico Saia (eleita - titular), Prof^a. Dr^a. Paula Christine Jimenez
6 (representação titular - Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
7 Bioprodutos e Bioprocessos), Prof^a. Dr^a. Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro
8 (representação titular - docente BICT-Mar), Prof^a. Dr^a. Elen Aquino Perpétuo
9 (representação titular - docente Engenharia Ambiental), Prof. Dr. Ítalo Braga de Castro
10 (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Ecologia Marinha e
11 Costeira), Prof. Dr. Lúcio Leonel Barbosa (representação titular - docente Engenharia
12 Petróleo), Prof. Dr. Luiz Felipe Mendes de Gusmão (eleito - titular). Justificaram suas
13 ausências os seguintes membros: Prof. Dr. Fernando Ramos Martins (representação
14 titular - Coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciência e
15 Tecnologia do Mar), Prof. Dr. Magno José Alves (representação suplente - docente
16 Engenharia Ambiental), Prof. Dr. Marcelo Visentini Kitahara (eleito - suplente), Prof. Dr.
17 Rodrigo Brasil Choueri (representação titular - Programa Interunidades de Pós-Graduação
18 em Análise Ambiental Integrada), Prof. Dr. Ronaldo Adriano Christofolletti (representação
19 suplente - Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciência
20 e Tecnologia do Mar), Prof. Dr. Rodrigo Schweitzer (eleito - suplente), Prof. Dr. Rodrigo
21 Silvestre Martins (representação suplente - docente BICT-Mar) e Prof. Dr. Yvan Jesus
22 Olortiga Asencios (representação suplente - docente Engenharia Petróleo) e
23 representante discente: José Ricardo Rosseto Martins Zwarg. A Coordenadora da
24 Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar iniciou a sessão.

25 **ORDEM DO DIA:**

26 **Pauta única: Aplicação da RTI FAPESP 2021** – A Profa. Paula resgata como ocorreu o
27 caso anterior, lembrando que o RTI de 2020 era referente aos projetos de 2019 e
28 chegaram consolidados na atualmente nominada Câmara de Pós Graduação e Pesquisa
29 do Instituto Saúde e Sociedade (ISS), anteriormente a única Câmara existente no
30 Campus Baixada Santista em 2019, época em que os projetos foram submetidos. A verba
31 da Baixada Santista chegou toda consolidada no que era a Câmara do Campus BS, sob

32 responsabilidade da Profa. Hanna Karen, que, em contato com a CaPGPq do Instituto do
33 Mar, nas pessoas da Profa. Paula e com o Prof. Ítalo, para tentar entender qual seria a
34 parte cabível ao IMAR e, desta forma, o tempo disponível para execução dos empenhos
35 foram muito mais curtos do que o que se apresenta no atual momento. Desta forma, para
36 agilizar a preparação de utilização do empenho da referida verba, foram feitas consultas
37 aos responsáveis por projetos aprovados no presente ano, para decidir-se em consenso
38 como aplicar a verba RTI FAPESP 2021. No ano passado, relembra a coordenadora,
39 decidiu-se por investir em 2 (dois) equipamentos, com cotações mais agilizáveis de se
40 obter, sendo também equipamentos de utilização ampla, certos (processualmente
41 falando), com capacidade de utilização multiusuária e para demandas coletivas.
42 Procurou-se resgatar-se também as demandas anteriores de pesquisadores do IMAR,
43 com forte atuação do Prof. Ítalo, conseguindo-se desembaraçar todos eles, estando ou
44 em andamento, ou executados, ou adquiridos, com um resíduo a resgatar, mas que só
45 poderá ser aplicado em consumíveis. Este é o *status* dos RTIs anteriores desde que a
46 CaPGPq-IMar foi instalada. No ano de 2021, é a primeira vez que a CaPGPq-IMar recebe
47 diretamente a verba e, recebendo com antecedência, sendo necessário atribuir a
48 destinação desta verba até 10 de setembro de 2021, sendo que o email com esta
49 demanda fora recebido na semana anterior à presente reunião extraordinária. Os recursos
50 previstos para a CaPGPq-IMAR são de R\$ 25.076,70 para a Câmara decidir como aplicar.
51 A Profa. Paula consultou a direção do Campus BS e também a direção do Instituto do
52 Mar, bem como a Chefia de Departamento, para tentar identificar se havia alguma
53 demanda para se propor na presente reunião extraordinária. A Profa. Paula informou
54 antecipadamente os critérios previstos pela FAPESP para aplicação dos recursos, onde
55 delimita-se que a *“Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa
56 concedida pela FAPESP é dedicada a itens especificados e justificados num “Plano Anual
57 de Aplicação desta Reserva. O Plano Anual de Aplicação deve traçar a estratégia da
58 unidade quanto à infraestrutura de apoio às atividades de pesquisa. A partir de um
59 diagnóstico da situação atual, o Plano deve descrever as ações previstas para a
60 superação de eventuais dificuldades e para a melhoria da infraestrutura de pesquisa da
61 unidade. Na elaboração do Plano deve ser evitada a pulverização na aplicação dos
62 recursos entre pesquisadores e departamentos, uma vez que a RTI representa uma
63 oportunidade ímpar para investimentos de grande porte em infraestrutura de pesquisa. A
64 equipe de Fomento da ProPGPq se disponibiliza para tirar dúvidas, discutir e orientar*

65 cada CaPGPq em suas solicitações. Os recursos concedidos pela FAPESP a
66 pesquisadores da UNIFESP em 2020 geraram uma RTI (2021) no valor de R\$
67 5.798.403,46. Para a elaboração do Plano de Aplicação da RTI serão seguidas as
68 seguintes diretrizes: a destinação de 30% dos recursos será proposta pela equipe da Pró-
69 Reitoria de PGPq e os 70% restantes pelas Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa das
70 Unidades Universitárias, de modo proporcional à contribuição para geração dos recursos.
71 Caberá a cada Câmara o valor abaixo especificado:

Distribuição dos Recursos - RTI 2021	
Demandas	Valor
Baixada Santista/IMAR	R\$ 25.076,70
Baixada Santista/ISS	R\$ 42.512,85
Diadema/ICAQF	R\$ 105.408,23
Guarulhos/EFLCH	R\$ 14.589,13
Osasco/EPPEN	R\$ 1.619,98
São José dos Campos/ICT	R\$ 78.520,06
São Paulo/EPM	R\$ 3.791.155,47
INSTITUCIONAL	R\$ 1.739.521,04
TOTAL	R\$ 5.798.403,46

72
73 As Câmaras deverão enviar suas propostas de utilização destes recursos para a Pró-
74 Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa até o dia 10/09/2021, exclusivamente para o e-
75 mail rtifapesp@unifesp.br. É obrigatório que sejam seguidas as orientações da FAPESP
76 quanto ao tipo de uso possível. Informadas as orientações para envio dos orçamentos: 1)
77 para material de consumo e serviços de terceiros é necessário apenas um orçamento,
78 independentemente do valor; 2) para material permanente são necessários três
79 orçamentos para valores a partir de 10 salários mínimos, e apenas um orçamento para
80 valores abaixo de 10 salários mínimos. Observação: Neste momento de submissão do
81 Plano Inicial, os orçamentos não precisam seguir o check-list da Divisão de Fomento, pois
82 serão apenas balizadores dos preços para a solicitação inicial a ser enviada à Fundação.
83 Quando da realização das compras serão solicitadas novas cotações. Informadas as
84 orientações da FAPESP quanto ao tipo de uso possível: a) Reformas de laboratórios e
85 outras despesas para infraestrutura de pesquisa. a.1) Na reforma de laboratórios só são
86 financiáveis itens justificáveis por viabilizar atividades de pesquisa, tais como preparação
87 do local para a instalação de equipamentos de pesquisa e para sua utilização. b) Apoio à

88 *manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio a pesquisa, como:*
89 *biotérios (exceto custos para compra de animais, que deverão fazer parte do orçamento*
90 *ordinário do projeto como material de consumo), redes de informática, centros de*
91 *manutenção de equipamentos (exceto o custo da manutenção específica de*
92 *equipamentos que possa ser coberto com recursos da infraestrutura direta do projeto ou*
93 *mediante solicitação de Auxílio à Pesquisa para reparo de equipamentos), centros de*
94 *processamento de dados, bibliotecas, acervos documentais, museus, centrais de*
95 *fornecimento de gases especiais, centrais de criogenia, facilidades para medidas e*
96 *equipamentos compartilhados, centrais de instrumentação analítica para apoio a*
97 *pesquisa, oficinas mecânicas, eletrônicas e de vidraria de apoio a pesquisa, centrais de*
98 *ar-condicionado, tratamento de resíduos e redes elétricas e hidráulicas para laboratórios*
99 *de pesquisa. c) Aquisição de equipamentos referente à infraestrutura, livros e base de*
100 *dados para manutenção de bibliotecas. Exemplos de aplicações não permitidas (entre*
101 *outras sem vínculos com a pesquisa): serviços de manutenção preventiva de*
102 *equipamentos; aquisição de peças para manutenção preventiva de equipamentos;*
103 *reformas para melhoria predial, tais como pintura e colocação de pisos comuns,*
104 *instalação elétrica de uso geral; reformas em fachadas, corredores e telhados;*
105 *construções civis que redundem em aumento de área construída; contratação de empresa*
106 *para elaboração de Projeto Executivo; aquisição de mobiliário; aplicações que estejam*
107 *fundamentadas apenas em atividades de ensino e extensão; atividades administrativas de*
108 *qualquer natureza, incluindo despesas com contratação ou pagamento de pessoal". Isto*
109 *colocado, a Profa. Paula expõe as demandas coletadas pelas instâncias: 1) armários*
110 *corta-fogo para a unidade da Carvalho de Mendonça; 2) a recomendação de um depósito*
111 *de resíduos químicos, em conjunto com o ISS (o que demandaria articulações); 3) reparo*
112 *da sonda multi parâmetro, equipamento multiusuário adquirido com verba FINEP; 4) dois*
113 *aparelhos de ar-condicionado para a sala fria, permitindo a instalação dos ultra-freezers,*
114 *sendo que a obra da sala fria está em fim de andamento e a finalização se deu com o*
115 *resíduo da verba RTI de 2018, sendo que 1 dos freezers foi adquirido com verba FINEP e*
116 *o outro freezer foi adquirido com verba FAPESP. O Prof. Ítalo expõe que conversou com o*
117 *Prof. Augusto sobre a sonda e propôs ao mesmo que retirassem este pleito pois o Prof.*
118 *Ítalo cobriria com recursos de projetos que o mesmo tem em andamento e assim, o pleito*
119 *da sonda foi retirado. O Prof. Fábio Simões pergunta à partir de quais projetos surgiram*
120 *os referidos recursos, para que os responsáveis possam ajudar a definir como utilizar os*

121 recursos (que foram os Profs. Ítalo, Ronaldo Christofolletti e Marcio Yee, presente
122 substituindo a Profa. Sonia Tatumi) e também de onde surgiram os demais pleitos, já que
123 por costume as demandas sempre devem surgir a partir de pessoas que tenham projetos
124 em andamento ao que a Profa. Paula indicou que os armários corta-fogo surgiram da
125 direção do campus, que a da sonda surgiu da chefia de departamento e o depósito de
126 resíduos químicos foi uma sugestão de Marcelo Crispim, identificada à partir da sua
127 experiência anterior na chefia da Divisão de Gestão Ambiental do Campus Baixada
128 Santista, que explicou tratar-se de demanda antiga, prevista pela CODERE, e que prevê
129 construir pequenas edificações visando atender à normas de segurança estaduais e dos
130 bombeiros, com a intenção de apartar as incompatibilidades dos diversos resíduos
131 químicos gerados em experimentos de forma segura e inclusive minimizando os riscos de,
132 em caso de eventual sinistro/incidente com fogo, retardar e minimizar problemas às
133 edificações principais da UNIFESP e também de imóveis vizinhos, devido aos recuos e
134 materiais empregados na sua construção. Marcelo reconheceu que não lhe chegaram
135 projetos e nem orçamentos e que as atuais regras da FAPESP não permitem novas
136 construções, ou seja, aumentos de área física construída, mas que os armários corta-fogo
137 podem assumir parte desta função, e encaminhou-se então, que esta demanda específica
138 fosse também retirada. A palavra foi passada para o Prof. Márcio Yee, que agradeceu ao
139 convite devido a impossibilidade da Profa. Sonia Tatumi de estar presente, mas a mesma
140 aprovou o projeto e o pleito refere-se a aquisição de um *no-break* de 3.2 kva para um
141 equipamento que foi adquirido com verba FINEP que é o difratômetro de raio X e que
142 seria muito importante por ser utilizado em pesquisas não só de um grupo específico mas
143 de outros também, mas opera desde 2014 sem *no-break*, sendo uma demanda que não
144 tem um custo tão elevado (cerca de R\$ 3.000,00). O Prof. Ítalo esclarece que com
145 recursos de projeto comprou *no-break*, instalou linhas de gases, climatizou o ambiente, as
146 bancadas foram fornecidas pela universidade, necessitando de uma adequação elétrica
147 na Maria Máximo que não pode ser pedida com recurso FAPESP. Com relação à abrigo
148 de resíduos, implica em ampliação de área construída e a RTI não pode ser aplicada a
149 este tipo de investimento. Armários corta-fogo são uma exigência da legislação –
150 Instrução Técnica nº 25/2019 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, a NR 20
151 e a NBR 17505-4, são alguns exemplos – é necessário armazenar os inflamáveis em
152 armários corta fogo, e visando atender à legislação o Prof. Ítalo adquiriu um armário corta-
153 fogo grande e que tem atendido a demanda, mas, enquanto gestão, atentou-se para o

154 fato de que a unidade da Carvalho de Mendonça não dispõe de nenhum, e sugere como
155 interessante que se adquirissem este tipo de equipamento por serem itens permanentes,
156 patrimoniáveis e ao mesmo tempo atestar conformidade às questões regulatórias, dando
157 passos no sentido de atender às regulações de segurança de corpo de bombeiros, entre
158 outras, podendo ser utilizado também para armazenamento provisório de resíduos,
159 respeitando-se também as compatibilidades previstas em normas específicas, não seria
160 um abrigo de resíduos *stricto-sensu*, mas melhoraria as condições de armazenamento
161 substancialmente. A Profa. Elen lembra que armários corta fogo seriam equipamentos de
162 utilização coletiva e pergunta onde poderiam ser instalados, pensando na própria
163 segurança coletiva, uma vez que precisam ser protegidos do acesso livre pois podem
164 conter inclusive reagentes controlados. O Prof. Ítalo esclarece que estes armários são
165 equipados com chave e tranca, sendo muito robustos, não sendo tão fácil o seu eventual
166 arrombamento, mas concorda com as preocupações da Profa. Elen. A Profa. Paula
167 coloca que parece haver um afunilamento consensual quanto a demandas possíveis com
168 o recurso RTI, direcionando-se para os armários corta-fogo, ar condicionados e *no break*
169 para o difratômetro de raio X. O encaminhamento proposto pela coordenadora indica a
170 aquisição de tantos armários corta-fogo quanto forem possíveis com este recurso, inserir
171 o *no break* para o difratômetro de raio X e a aquisição dos ar condicionados mediante
172 decisão de qual a melhor estratégia para tal aquisição, onde o Prof. Ítalo sugere uma
173 rápida conversa com a direção do campus para mostrar quais foram os encaminhamentos
174 tirados da reunião extraordinária da CaPGPq-IMar. Aprovado por unanimidade.

175 A próxima reunião está prevista para o dia 18.08.2021, por vídeo conferencia, em sala a
176 ser designada. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora da Câmara de Pós-
177 Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar, Profa. Dra. Paula Christine Jimenez, encerrou
178 a reunião. Eu, Marcelo do Nascimento Crispim, lavrei a presente ata que, depois de
179 aprovada, será assinada por mim, pela Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e
180 Pesquisa do Instituto do Mar e anexada à lista de presença.

181 Profa. Dra. Paula Christine Jimenez _____

182 Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar

183 Secretário – Marcelo do Nascimento Crispim _____